

01 – (UERJ/2019)

**BAIXA DO SAPATEIRO, MARÉ,
DÉCADAS DE 1950-1960**



museudamare.org.br

MARÉ, INÍCIO DO SÉCULO XXI



buala.org

A história da Maré começa nos anos 40. No final dessa década, já havia palafitas – barracos de madeira sobre a lama e a água. Surgem as comunidades da Baixa do Sapateiro, Parque Maré e Morro do Timbau – este em terra firme. A construção da avenida Brasil, concluída em 1946, foi determinante para a ocupação da área, que prosseguiu pela década de 50. Nos anos 60, um novo fluxo de ocupação teve início, quando moradores da Praia do Pinto, Morro da Formiga, Favela do Esqueleto e desabrigados das margens do rio Faria-Timbó foram transferidos para moradias “provisórias” construídas na Maré. O início dos anos 80, quando a Maré das palafitas era símbolo da miséria nacional, marca a primeira grande intervenção do governo federal: o Projeto Rio, que previa o aterramento e a transferência dos moradores das palafitas para construções pré-fabricadas. Em 1988, foi criada a 30ª Região Administrativa (R.A.), abarcando a área da Maré. A primeira R.A. da cidade a se instalar numa favela marcou seu reconhecimento como um bairro.

Adaptado de museudamare.org.br.

Composta hoje por 16 comunidades, a Maré é o maior complexo de favelas do Rio de Janeiro. Sua história, em parte, está relacionada com as transformações na cidade entre meados do século XX e o momento atual.

Considerando tais transformações, a análise das fotos e do texto permite concluir que a história da Maré é marcada pelo seguinte processo urbano:

- a) estabilização das políticas públicas em regiões insalubres
- b) integração das vias de transporte em logradouros periféricos
- c) expansão de habitações populares em espaços desvalorizados
- d) manutenção de obras de recuperação em ambientes degradados

02 – (FATEC/2019)

Alguns municípios do estado de São Paulo se desenvolveram em consequência da expansão da malha ferroviária entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX, em decorrência da ampliação das áreas produtoras de café no estado.

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, fundada no início do século XX, foi uma das responsáveis pelo desenvolvimento dos municípios de

- a) Bauru, Lins e Penápolis.
- b) Sorocaba, Botucatu e Avaré.
- c) Campinas, Limeira e Rio Claro.
- d) Araraquara, Catanduva e Votuporanga.
- e) Jaguariúna, Mogi Mirim e Ribeirão Preto.

03 – (UEFS/2018)

A estrutura das relações mercantis do estado de São Paulo com o exterior difere consideravelmente da dos demais estados por dois motivos: o conteúdo das exportações paulistas e o fato de a balança comercial do estado apresentar déficit constante.

(Regina H. Tunes. “O reforço às desigualdades regionais no Brasil no século XXI”. In: Confins, no 32, 2017. Adaptado.)

Um dos conteúdos das exportações e um dos motivos do déficit da balança comercial que diferenciam São Paulo dos demais estados correspondem, respectivamente,

- a) ao maquinário agrícola e à dependência de produtos biotecnológicos estrangeiros.
- b) aos produtos industriais de alta tecnologia e ao poder de consumo do amplo mercado consumidor.
- c) aos produtos industriais de baixo valor agregado e ao baixo salário da mão de obra pouco especializada.
- d) aos bens de consumo intermediários e às importações de bens de consumo duráveis.
- e) às commodities de grande valor comercial e ao grande volume de importações de bens industrializados.

04 – (PUC-RJ/2018)



De acordo com os índices municipais de mobilidade urbana na Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentados no cartograma acima, conclui-se que o(s)

- (A) sistema de transporte hidroviário na Baía de Guanabara conecta com qualidade os municípios que margeiam o espelho d'água.
- (B) eixo gás-óleo existente entre os municípios do Leste metropolitano reduz intensamente a dependência dos seus habitantes dos empregos da cidade carioca.
- (C) municípios mais afastados do eixo Rio de Janeiro – São Paulo são os menos dependentes dos postos de trabalho oferecidos pelo Rio de Janeiro.
- (D) moradores da Baixada fluminense são os que mais dependem do trabalho disponível no município do Rio de Janeiro, gerando um grande fluxo pendular diário.
- (E) espaços periurbanos da metrópole Rio de Janeiro são os que mais necessitam dos empregos cariocas devido ao seu perfil rural não vinculado aos setores industriais.

05 – (UFU/2016)

Com 317 anos, o distrito de Bento Rodrigues, na cidade mineira de Mariana, tinha história. O vilarejo de 600 habitantes fez parte da rota da Estrada Real no século XVII e abrigava igrejas e monumentos de relevância cultural. Em 5 de novembro, em apenas onze minutos, um tsunami de 62 milhões de metros cúbicos de lama aniquilou Bento Rodrigues. A onda devastou outros sete distritos de Mariana e contaminou os rios Gualaxo do Norte, do Carmo

e Doce. O destino final da lama é o mar do Espírito Santo, onde o Rio Doce tem sua foz. O que causou a tragédia foi o rompimento de uma das barragens no complexo de Alegria, da mineradora Samarco.

Disponível em: Acesso em: 7 de jan. 2016.

A barragem rompida em Mariana continha rejeito, o resíduo resultante da mineração de ferro, responsável por desencadear os seguintes impactos ambientais, EXCETO:

- a) Acúmulo de sedimentos na calha fluvial.
- b) Alterações nos padrões de qualidade da água.
- c) Mortandade de animais, terrestres e aquáticos.
- d) Diminuição da vazão anual do rio.

06 – (UEMG/2014)

MINAS GERAIS RETRATA O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO BRASILEIRO

O Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM) mostra a realidade complexa do País, dentro do estado de Minas. Reflexo de sua posição geográfica e características históricas, o estado se aproxima das regiões mais desenvolvidas do Brasil quando avaliados os dados colhidos em municípios do Sul, Centro e Triângulo Mineiro, mas se mantém com níveis preocupantes quando são consideradas as estatísticas das regiões Norte e dos vales do Jequitinhonha e Mucuri. A ambiguidade nacional se repete na avaliação geral de Minas em comparação com os últimos anos. Se, por um lado, o estado avançou do patamar de médio para o de alto desenvolvimento, por outro, está na última colocação da Região Sudeste e fica atrás de todos os estados do Sul. A educação, apesar de registrar avanços na última década, continua sendo o setor mais atrasado tanto nos municípios mineiros como no País.(...)

(www.em.com.br . Acesso: 30/7/2013. Adaptado.)

Marque a opção que sintetiza CORRETAMENTE as informações obtidas no texto:

- a) O IDHM do estado de Minas avança, mas ainda reflete as desigualdades regionais e os problemas observados em todo o País.
- b) O IDHM é um relatório que aborda dados relativos à expectativa de vida, renda e taxa de desemprego da população.
- c) Apesar da distância geográfica, as regiões do Triângulo Mineiro e do Vale do Jequitinhonha apresentam realidades semelhantes no que diz respeito aos critérios de escolaridade e renda.

- d) O IDHM de Minas Gerais acelera, entretanto os índices de educação do estado são os piores do País, em comparação com os índices das demais regiões.

07 – (UECE/2019)

As últimas décadas são de transformações no modo de vida e na geração de riquezas das cidades do Nordeste do Brasil. No que concerne a esse conjunto de mudanças, assinale a afirmação verdadeira.

A) A primazia de cidades médias como Campina Grande, Mossoró e Feira de Santana se acentua, tornando-as centro de controle da vida econômica de seus respectivos estados, rebaixando o tradicional comando exercido por cidades como João Pessoa, Natal e Salvador.

B) As condições socioambientais em metrópoles como Recife e Fortaleza deram saltos qualitativos e um modelo de desenvolvimento sustentável foi adotado, o que promoveu benefícios sociais e uma maior conservação dos recursos naturais.

C) Nas grandes e médias cidades, o crescimento econômico e a modernização tecnológica são seletivos, não conseguindo atender de igual forma todos os habitantes que fazem parte do mesmo mercado, porém, com os mais diferentes níveis de capital, organização e tecnologia.

D) As políticas de desenvolvimento contemplaram a região, o que, nas maiores cidades, resultou na diminuição do uso especulativo do solo e na redução das assimetrias socioespaciais.

08 – (IFPE/2018)

As cidades de Triunfo, no Sertão, e Taquaritinga do Norte, no Agreste de Pernambuco, apresentam vegetação com características de clima tropical úmido ou subúmido, sendo essa cobertura vegetal bem distinta das áreas circundantes cobertas pela caatinga. Essa situação ocorre, principalmente, por um tipo de barreira orográfica, ocasionando a interceptação de umidade deslocada do litoral.

Lugares com essas características são notadamente conhecidos como

- a) Brejos de Altitudes, formados a partir da presença de serras ou maciços.
- b) Escarpas de chapadas, locais capazes de reter toda a umidade da região.
- c) Depressões relativas, por serem capazes de drenar rios para essa região mais baixa.
- d) Inselberg, típico relevo resultante do processo erosivo em região árida.

e) Planaltos rebaixados, formados a partir do intenso trabalho erosivo de rios e chuvas.

09 – (CPS/2018)

Localizado no sudeste do Piauí, o Parque Nacional da Serra da Capivara é um parque arqueológico inscrito pela Unesco na lista do Patrimônio Mundial. Um conjunto de chapadas e vales abrigam sítios arqueológicos com pinturas e gravuras rupestres, além de outros vestígios do cotidiano pré-histórico. Esses registros, inscritos nos paredões rochosos, representam uma grande variedade de temas e foram feitos por populações que habitaram a região há dezenas de milhares de anos. Seguramente, são os mais antigos registros humanos no continente americano.



De acordo com o texto e a imagem, assinale a alternativa correta.

- (A) Os vestígios de mais de dez mil anos encontrados no Piauí foram excluídos da lista do Patrimônio Mundial por terem sido ameaçados pelas queimadas que destruíram as chapadas.
- (B) As chapadas e os vales do Piauí reúnem os mais antigos registros da presença humana no hemisfério sul, superando os registros africanos, que se acreditava serem os mais remotos.
- (C) O Parque Nacional da Serra da Capivara é um sítio arqueológico que reúne registros da fauna brasileira feitos pelos europeus à época da chegada dos portugueses.
- (D) As pinturas de animais, de cenas de caça e do cotidiano encontradas na Serra da Capivara estão entre os mais antigos registros feitos pelo homem nas Américas.

(E) As pinturas rupestres são importantes registros do cotidiano dos povos indígenas que habitavam a região amazônica há cerca de dois mil anos.

10 – (IMED/2018)

Leia o fragmento da letra de Asa Branca, canção de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, composta em 1947.

[...] Hoje longe, muitas léguas

Numa triste solidão

Espero a chuva cair de novo

Pra “mim” voltar pro meu sertão

Espero a chuva cair de novo

Pra “mim” voltar pro meu sertão

Quando o verde dos teus olhos

Se espalhar na plantação

Eu te asseguro não chore não, viu

Que eu voltarei, viu

Meu coração

Eu te asseguro não chore não, viu

Que eu voltarei, viu

Meu coração [...]

A partir de seus conhecimentos de Geografia, marque a alternativa correta em relação ao tipo de movimento migratório descrito nos versos de Asa Branca:

A) Êxodo Rural.

B) Migração Pendular.

C) Êxodo Urbano.

D) Migração causada por perseguição étnica.

E) Transumância.

11 – (CEFET-MG/2018)

Analise o mapa da divisão regional do Nordeste brasileiro a seguir.



Sobre as sub-regiões nordestinas, afirma-se que:

I- O Meio Norte tem expansão de cultivos de soja e possui o extrativismo vegetal como importante fonte de renda.

II- O Sertão apresenta elevada densidade demográfica e predomina produção sucroalcooleira para exportação.

III- O Agreste contribui para o abastecimento alimentar de outras sub-regiões e tem preponderância de minifúndios policultores.

IV- A Zona da Mata apresenta clima chuvoso no inverno e mantém baixa concentração fundiária.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

12 – (ESPCEX/AMAN/2018)

Na década de 1990, a abertura da economia brasileira à concorrência internacional trouxe uma nova configuração à economia nordestina, buscando conectar a Região Nordeste aos fluxos de investimentos

globalizados e ao mercado mundial. Nessa nova configuração, observa-se que ocorreu

I. um redirecionamento dos investimentos para o setor de indústrias de base, com produção destinada à exportação, incentivados pelos baixos custos da força de trabalho da Região.

II. um engajamento dos governos estaduais nordestinos em diversificar os focos de incentivo ao capital para os mais diferentes setores da economia, contudo não mais com a finalidade de atender às necessidades do mercado do Sudeste, mas ao mercado externo.

III. o surgimento de enclaves econômicos modernos na agropecuária no oeste baiano e no sul do Maranhão e do Piauí, onde é forte a presença das culturas mecanizadas de soja, milho, arroz e feijão, associadas ao fluxo migratório de agricultores do sul do País.

IV. a execução de reformas estruturais no meio rural, como a reforma agrária, a qual suprimiu a hegemonia dos grandes proprietários de terra no Sertão e contribuiu para a redução da pobreza na Região.

V. a diversificação dos focos dos incentivos econômicos, direcionados também para o setor de serviços no qual o turismo recebeu prioridade através da implementação de empreendimentos hoteleiros.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

Alternativas

a) I, II e III

b) I, III e IV

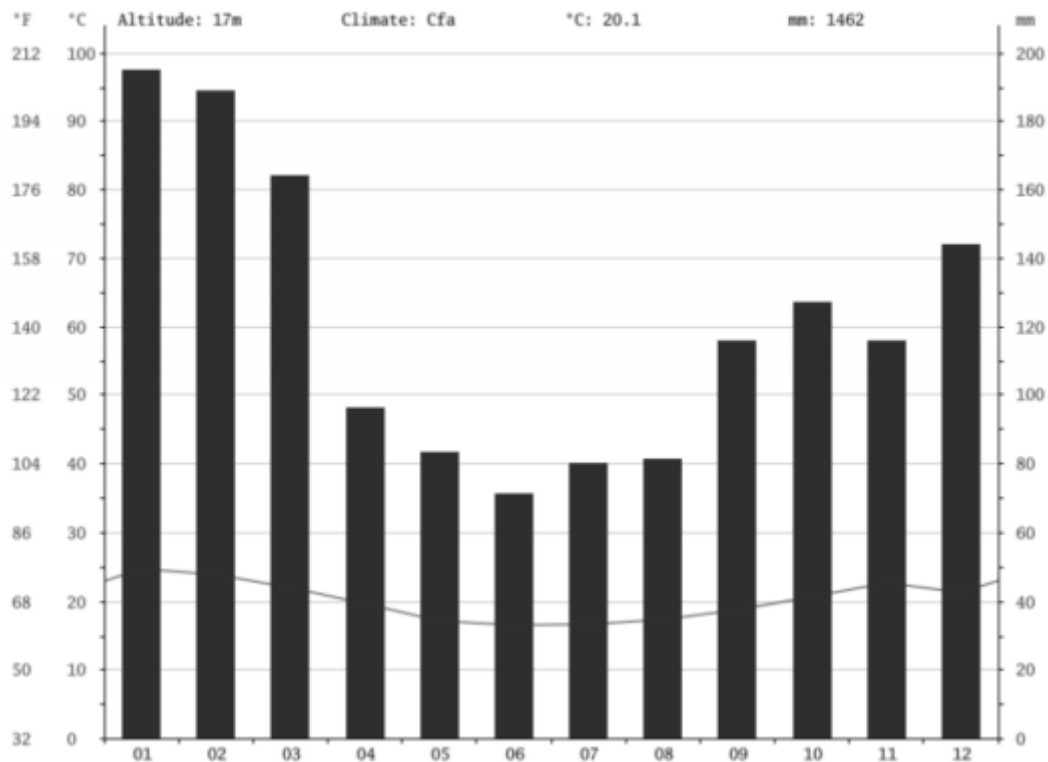
c) I, III e V

d) II, III e V

e) II, IV e V

13 – (UDESC/2019)

Observe o climograma de Florianópolis.



Com base no climograma de Florianópolis apresentado, analise as proposições.

I. A maior ocorrência de precipitação entre os meses de janeiro a março, em Florianópolis, é consequência da atuação da massa de ar Tropical Atlântica.

II. A massa de ar Polar Atlântica é a responsável pela queda de temperaturas, observadas durante o inverno.

III. A precipitação mais elevada entre janeiro e março, em Florianópolis, decorre da atuação da massa de ar Tropical Continental, mais úmida que a massa Tropical Atlântica.

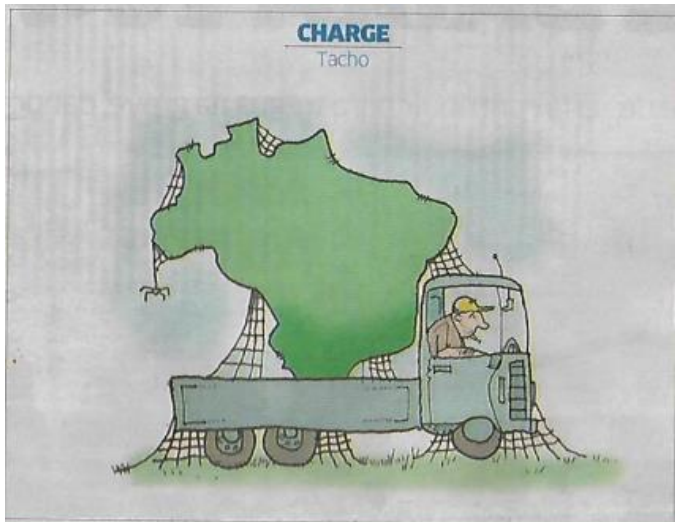
IV. Em Florianópolis, as chuvas são bem distribuídas porque as massas de ar que atuam são quentes no verão (mTa), frias no inverno (mPa), ambas são úmidas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente I, II e IV.
- b) Somente I, II e III.
- c) Somente II, III e IV.
- d) Somente I, III e IV.
- e) Somente II e IV.

14 – (UPF/2019)

As charges que seguem dizem respeito às condições do sistema de transporte no Rio Grande do Sul e no Brasil.



Fonte: Correio do Povo, 24/05/2018.



Fonte: Zero Hora, 02 e 03/06/2018.

Usando essas informações e seus conhecimentos sobre o tema, analise as afirmações e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

() Ao privilegiar investimentos públicos no setor de transporte rodoviário, o governo JK (1956-1961) favoreceu a dependência em relação ao petróleo, um dos motivos do alto custo do transporte rodoviário.

() A matriz de transporte utilizada no Rio Grande do Sul está predominantemente centrada no transporte rodoviário, cuja utilização é superior à média brasileira.

() O transporte ferroviário, que já foi o mais utilizado no Rio Grande do Sul e no Brasil, hoje é superado, em volume de mercadorias transportadas, por modais como o transporte rodoviário, aeroviário e hidroviário.

() O transporte rodoviário é priorizado no Brasil por ser mais econômico, mais rápido e menos poluente em relação às demais modalidades de transporte.

() A rede ferroviária do Rio Grande do Sul, nas primeiras décadas do século passado, atendia às atividades econômicas de diversas regiões gaúchas, ligando-as a Porto Alegre e ao porto de Rio Grande, favorecendo a região pastoril da Campanha.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – V – F – F.
- b) V – V – F – F – V.
- c) V – F – F – V – V.
- d) F – F – V – V – F.
- e) F – V – V – F – F.

15 – (UPF/2019)

Analise as afirmativas sobre os resultados preliminares do Censo Agropecuário/2017, divulgados pelo IBGE.

I. No Rio Grande do Sul, e no Brasil de maneira geral, há equivalência numérica entre a população rural masculina e feminina.

II. No caso do Rio Grande do Sul, o aumento da tecnologia no campo é acompanhado pelo aumento da população jovem e do número de propriedades.

III. A redução da população rural no Rio Grande do Sul está relacionada ao avanço da tecnologia, à limitação da expansão fundiária e à busca de áreas agrícolas em outras regiões brasileiras.

IV. O censo revelou que mais de 40% das propriedades rurais, no Rio Grande do Sul, estão conectadas à internet, índice rural superior ao percentual rural brasileiro; por outro lado, a maioria da população rural não estudou além do ensino fundamental.

V. A comparação com os censos anteriores mostra que no Rio Grande do Sul e nos demais estados da região Sul a população rural reduziu, enquanto no Brasil, de modo geral, esse número se ampliou.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) II e IV.
- b) I e V.
- c) II e V.
- d) I e III.
- e) III e IV.

16 – (UTFPR/2018)

Na organização produtiva agrícola do espaço brasileiro, cada região tem especializações que resultam em características de aproveitamento do espaço diferentes. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

A) Os estados do Paraná e Santa Catarina são principalmente ocupados por grandes latifúndios produtores de soja, milho e café.

B) No Centro Oeste grande parte da população ocupa pequenas propriedades com mão de obra familiar (IBGE).

C) Os estados da região Sul caracterizam-se pelas policulturas de alimentos em propriedades pequenas e médias (IBGE).

D) A ocupação do Sertão (NE) deve-se à expansão da cultura da cana de açúcar com numerosa mão de obra.

E) Os climas tropicais não permitem as culturas de trigo, centeio, cevada ou algodão no território brasileiro.

17 – (PUC-CAMP/2017)

Em 2014, o Brasil se consolidou como o país que possui a segunda maior área plantada com transgênicos no mundo, com destaque para os estados do Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás. Os cultivos com maior proporção de transgênicos são:

- (A) soja, milho e algodão.
- (B) laranja, cana-de-açúcar e soja.
- (C) café, milho e cana-de-açúcar.
- (D) soja, arroz e trigo.
- (E) algodão, tomate e laranja.

18 – (MACKENZIE/2017)

Observe o mapa, em seguida, analise as proposições.



Todas estão corretas, exceto o que se afirma em:

- a) O carvão mineral é uma rocha sedimentar combustível. Não somente o Brasil mas todo o Hemisfério Sul é pobre nesse recurso.
- b) A principal área de ocorrência desse mineral no Brasil é a região Sul; sobretudo, na bacia Sedimentar do Paraná, formada por terrenos que datam do início da Era Paleozoica.

- c) As jazidas carboníferas encontradas no Brasil, apesar de extensas, não apresentam alto teor calorífico. Sendo assim, o tipo mais comum encontrado é o antracito.
- d) O Estado de Santa Catarina abriga as jazidas carboníferas que apresentam melhor qualidade e, portanto, maior aproveitamento industrial.
- e) O carvão mineral brasileiro antes de ser utilizado em metalúrgicas e siderúrgicas, deve passar por processos de purificação e ainda ser misturado ao mesmo mineral importado.

19 – (UFRGS/2019)

Considere as seguintes afirmações sobre as transformações na região Norte do Brasil, nos últimos anos.

I - A diversidade fronteira se estabelece pelas condições de acessibilidade viária, pelas redes de relações econômicas e pela densidade demográfica.

II - A implantação de hidroelétricas como a de Belo Monte e de unidades de exploração mineral de ferro promoveu, com a chegada de trabalhadores temporários, a intensificação de conflitos e impactos culturais.

III- A maior parte da população do Amazonas vive nas áreas rurais, o que implica desafios para o fortalecimento da economia do Estado.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

20 – (FGV/2018)

Basta um peteleco para causar um efeito dominó em sua biodiversidade. E além do Brasil, a região cobre mais oito países. Esse bioma agora está sob ameaça de seis barragens que podem ser construídas nos Andes por nossos vizinhos, o que pode gerar consequências trágicas. A região andina abrange somente 11% desta bacia, mas fornece 93% dos sedimentos e a maior parte dos nutrientes levados por seus rios.

(www.umagotanooceano.org. Adaptado)

O excerto refere-se à biodiversidade

(A) do Cerrado.

(B) da Mata Atlântica.

(C) da Caatinga.

(D) da Amazônia.

(E) do Pantanal.

21 – (UECE/2018)

No que concerne à geografia humana da Amazônia, assinale a afirmação verdadeira.

- a) Até o fim do século XX, a Amazônia concentrava uma população que tinha relações econômicas e culturais muito ligadas aos rios, mas, com o aumento da concentração de pessoas em cidades construídas ao longo de rodovias, esta territorialidade se transformou.
- b) Uma das práticas de ação sobre a Amazônia é aquela conduzida por empresas ligadas à extração de riquezas oriundas da biodiversidade, que, ao contrário das estratégias convencionais de mercado, não prejudicam a cultura e o conhecimento das populações tradicionais.
- c) Na Amazônia, as relações territoriais comandadas pelo avanço nos meios de comunicação e transporte já não mais submetem a circulação, o comércio e os fluxos de pessoas aos ritmos impostos pelas enchentes e vazantes dos grandes rios.
- d) A Amazônia sente fortes impactos com o avanço do agronegócio e da exploração mineral, que substitui a floresta por pasto ou por sítios de exploração de commodities, especialmente na borda meridional da região, estendendo-se da parte oriental do Pará até a ocidental, em Rondônia.

22 – (COLÉGIO NAVAL/2017)

“Uma das alterações produzidas recentemente, causada pela incorporação do elemento ambiental no discurso do desenvolvimento, foi o estabelecimento de novas diretrizes para o uso da terra. A Amazônia, um dos principais objetos de preocupação dos ambientalistas, voltou à cena e tornou-se objeto de disputa pela sua significação.”

(Rabello, Antônio Cláudio. (2013). Amazônia: uma fronteira volátil. Estudos Avançados, 27(78), 213-235. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142013000200014>>)

Sobre os problemas ligados à ocupação do espaço amazônico que vêm preocupando os ambientalistas, assinale a opção correta.

- a) O avanço do chamado “arco de devastação” teve seu período mais intenso durante o governo de Getúlio Vargas, fase de grande expansão da indústria regional, principalmente depois da criação da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA).
- b) Para além da dimensão aparente do desmatamento, o “arco de devastação” amazônico dá conta de um processo mais amplo e menos visível, como uma intrincada e oculta teia de tráfico clandestino de animais, de biopirataria, de garimpo e de madeira acontecendo sob as copas das árvores.
- c) Os modos de vida tradicionais dos chamados 'povos da floresta' têm sido determinantes na configuração da catástrofe ambiental amazônica devido, principalmente, à ligação indissociável entre o baixo nível tecnológico das atividades que desenvolvem e a degradação ambiental.
- d) A província mineral da serra dos Carajás, no sudoeste do Pará, é a maior reserva de minério de ferro do mundo, tendo sido administrada, desde o início de sua operação, pela hoje privatizada Companhia Vale do Rio Doce, e é considerada modelo de extração mineral sustentável.
- e) Em 2006, foi aprovada a Lei de Gestão das Florestas Nacionais (Fionas), que estabelece critérios para o manejo da floresta, como limites para a derrubada de árvores e estímulo ao manejo múltiplo, associando a proteção da floresta ao uso econômico sustentável, o que impedirá, definitivamente, o avanço do desmatamento.

23 – (UFRGS/2017)

Leia o segmento abaixo.

Uma grande modificação estrutural ocorreu no povoamento regional, agora localizado ao longo das rodovias e não mais ao longo da rede fluvial, e no crescimento demográfico, sobretudo urbano. Processou-se, na região, uma penosa mobilidade espacial, com forte migração e contínua expropriação da terra e, assim, foi marcado o processo de urbanização. Em vista disso, a Amazônia teve a maior taxa de crescimento urbano no país, nas últimas décadas. No censo de 2000, 70% da população da região Norte estavam localizados em núcleos urbanos, embora carentes dos serviços básicos.

BECKER, B. Geopolítica da Amazônia. Estudos Avançados, 19 (53), 2005. p. 73.

Sobre a Região Amazônica, é correto afirmar que

(A) o povoamento regional atual ocorre ao longo da rede fluvial, privilegiando os grandes rios amazônicos.

(B) a região tornou-se uma “floresta urbanizada”, pois a urbanização não se mede só pelo crescimento e surgimento de novas cidades.

(C) a urbanização está ligada diretamente à industrialização da região.

(D) a urbanização estancou o desmatamento, visto que poucas pessoas continuam morando em regiões rurais.

(E) ela é pouco integrada ao espaço brasileiro, e tem sua economia e ligação territorial voltadas para o exterior, devido às grandes distâncias em relação ao centro do país.

24 – (FGV-RJ/2017)

Levantamento feito por uma ONG do Pará mostra que, no primeiro semestre de 2014, foram destruídos 2.898 km² da floresta amazônica. Em junho, sumiram mais de 800 km² de verde. No período de chuvas na Amazônia, fica mais difícil monitorar o desmatamento. Mesmo com o céu encoberto por muitas nuvens, os satélites revelaram que, em novembro de 2014, a destruição da floresta aumentou em 427% em relação a novembro de 2013.

Sobre as consequências do aumento do desmatamento na Amazônia, analise as afirmações a seguir.

I. A retirada da floresta repercute na dinâmica atmosférica, uma vez que diminui a umidade da massa equatorial continental (mEc), responsável pelo verão úmido da maior parte do país.

II. As queimadas devolvem à atmosfera o gás estufa (CO₂), que, ao longo do tempo, é capturado pela floresta por meio da fotossíntese.

III. O desmatamento facilita a infiltração da água no solo, o que acelera a lixiviação e contribui para a decomposição da matéria orgânica depositada à superfície.

Está correto o que se afirma em

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

25 – (UDESC/2019)

O bioma Cerrado, no Brasil, foi bastante destruído devido às atividades agropastoris.

Analise as proposições.

I. Os Cerrados têm um aspecto característico, marcado por árvores, geralmente, tortuosas e espaçadas.

II. Apesar do aspecto xeromórfico no cerrado, não há escassez de água, mesmo nas estações mais secas. Os cerrados brasileiros, em comparação com as savanas africanas, são úmidos, apesar da sazonalidade da umidade.

III. O Cerrado está presente nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, São Paulo e Paraná.

IV. Até os 1970 acreditava-se que o solo do cerrado era improdutivo, mas novas tecnologias e novos tratamentos de solo fizeram desta região uma das mais produtivas do Brasil.

V. Os incêndios nos cerrados são a principal ameaça, atualmente.

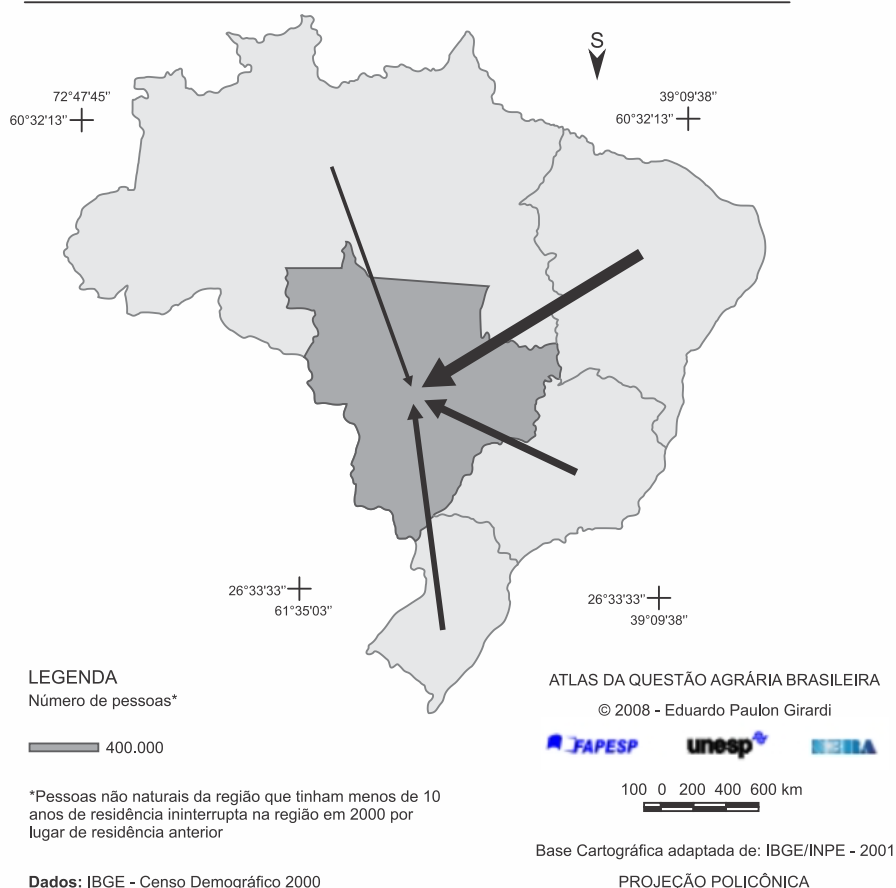
Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II, IV e V são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

26 – (IFPE/2019)

Analise o mapa para responder à questão.

MIGRAÇÃO PARA A REGIÃO CENTRO-OESTE - 1991-2000



Disponível em: <http://www.atlasbrasilagrario.com.br/>. Acesso em: 09 out. 2018.

A ampliação dos fluxos migratórios para a região e o período, destacados no mapa, foi causada por diversos fatores, dentre os quais:

- I. programas governamentais de incentivo à modernização do campo e de integração da região ao agronegócio.
- II. maior urbanização e dinamismo nas microrregiões do Centro-Oeste.
- III. atividades industriais e de setor de serviços amplamente desenvolvidos.
- IV. substituição do principal produto agrícola, a soja, pela cultura de frutas cítricas.
- V. acentuada diminuição de crescimento demográfico nas microrregiões de Cuiabá e Alto Pantanal.

Estão CORRETAS

- a) I e II, apenas.
- b) I, IV e V, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II, III, IV e V, apenas.

e) I, II, III, IV e V.

27 – (UEFS/2018)

O arqueólogo e antropólogo baiano Altair Sales Barbosa há quase 50 anos estuda o papel desse bioma na regulação de grandes rios da América do Sul. Ele diz que a sua rápida destruição está golpeando um dos pilares do sistema: a gigantesca rede de raízes que atua como uma esponja, ajudando a recarregar os aquíferos que levam água a torneiras de todas as regiões do Brasil. Barbosa conta que a água que alimenta o São Francisco e as represas de São Paulo e Brasília vem de três grandes depósitos subterrâneos localizados nesse bioma: os aquíferos Guarani, Urucuaia e Bambuí.

(www.bbc.com, 27.03.2017. Adaptado.)

O bioma abordado no excerto, importante para o equilíbrio hídrico brasileiro, é

- a) a Mata Atlântica.
- b) a Caatinga.
- c) o Cerrado.
- d) a Amazônia.
- e) o Pampa.

28 – (MACKENZIE/2017)

O Pantanal Mato-grossense constitui-se como uma das mais importantes paisagens vegetais do mundo, entre outras razões, devido à sua biodiversidade e características únicas. Sendo assim, assinale a alternativa que indique corretamente uma característica desse ambiente.

- a) O Pantanal ocupa um vasto planalto cristalino de inundação com altitudes que podem variar entre 600m e 900m na maior parte de sua área.
- b) Os índices de devastação do Pantanal estão entre os mais elevados do país, perdendo apenas para os da Floresta Amazônica, ambos superiores a 80% de suas áreas de cobertura original.
- c) Os índices de pluviosidade são inferiores aos verificados na maior parte da região Centro-Oeste. As inundações periódicas justificam-se mais pela topografia da Bacia do rio Paraguai do que propriamente pelo volume das chuvas, concentradas no verão.
- d) A região do Pantanal tem sido amplamente explorada pelos cultivos de soja, trigo e pela criação intensiva de gado bovino. Devido às suas elevadas altitudes, grandes quantidades de agrotóxicos aplicados na região se deslocam para as áreas de chapadas do Cerrado Brasileiro.

- e) A conservação ambiental do Pantanal atende aos diferentes interesses dos governos do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, países que compartilham esse rico ecossistema. Contudo, a facilidade de acesso e de ocupação com atividades agropecuárias tradicionais tem contribuído para a degradação desse ambiente.

29 – (FGV/2016)

Em um debate sobre a expansão do agronegócio na Região Centro-Oeste, um agricultor afirmou:

— Eu não compro terra;
eu compro clima!

Considerando-se a frase em destaque, é correto afirmar que o agricultor

- a) depende de condições estáveis, como a qualidade dos solos, mas não tem como interferir nas condições ambientais constantes, como a chuva e a temperatura.
- b) pode atuar sobre os fatores que definem as condições climáticas, como, por exemplo, alterar os efeitos da latitude, mas não tem como modificar as propriedades dos solos.
- c) pode modificar as propriedades do solo mediante o emprego de insumos químicos, mas é dependente das condições climáticas, como, por exemplo, do regime de chuvas.
- d) não tem como mudar a influência do relevo e do solo sobre a atividade agrícola, mas pode alterar a influência da altitude sobre o ciclo de crescimento das plantas.
- e) pode interferir nas condições naturais, tanto adequando o clima às necessidades do cultivo quanto ajustando a fertilidade do solo às exigências de nutrientes da planta.

30 – (UPE/2016)

Num Relatório de Pesquisas, em relação a uma área investigada, um grupo de alunos, encarregado de realizar uma análise geográfica de uma dada região brasileira, iniciou o texto, descrevendo-a assim:

A área investigada na presente pesquisa é um espaço geográfico topograficamente baixo, sujeito a inundações periódicas, cujo máximo se dá exatamente na estação mais quente e chuvosa, o verão. O substrato da região é representado por rochas sedimentares que abrangem várias dezenas de metros de espessura. Na região, existem feições de relevo

residuais, por exemplo, o Maciço de Urucum, onde estão presentes jazidas minerais de considerável valor econômico. A vegetação da área apresenta um verdadeiro mosaico formado por comunidades vegetais diversificadas, sobretudo nas porções inundáveis. Observamos que essa área tem como continuação natural desse espaço geográfico a Planície do Grã Chaco.

Pelas características referidas no texto dos alunos, é CORRETO afirmar que a área investigada foi a(o)

- a) Planície Inundável do Tocantins.
- b) Chapadão do Brasil Central.
- c) Planície de Inundação do Amazonas.
- d) Bacia Sedimentar do Meio Norte.
- e) Pantanal Matogrossense.

01-c / 02-a / 03-b / 04-d / 05-d / 06-a / 07-b / 08-a / 09-d / 10-e / 11-a / 12-d / 13-a / 14-b / 15-e / 16-c / 17-a / 18-c / 19-d / 20-d / 21-d / 22-b / 23-b / 24-b / 25-e / 26-c / 27-c / 28-c / 29-c / 30-e

01 – (UERJ/2019)

**BAIXA DO SAPATEIRO, MARÉ,
DÉCADAS DE 1950-1960**



museudamare.org.br

MARÉ, INÍCIO DO SÉCULO XXI



buala.org

A história da Maré começa nos anos 40. No final dessa década, já havia palafitas – barracos de madeira sobre a lama e a água. Surgem as comunidades da Baixa do Sapateiro, Parque Maré e Morro do Timbau – este em terra firme. A construção da avenida Brasil, concluída em 1946, foi determinante para a ocupação da área, que prosseguiu pela década de 50. Nos anos 60, um novo fluxo de ocupação teve início, quando moradores da Praia do Pinto, Morro da Formiga, Favela do Esqueleto e desabrigados das margens do rio Faria-Timbó foram transferidos para moradias “provisórias” construídas na Maré. O início dos anos 80, quando a Maré das palafitas era

símbolo da miséria nacional, marca a primeira grande intervenção do governo federal: o Projeto Rio, que previa o aterramento e a transferência dos moradores das palafitas para construções pré-fabricadas. Em 1988, foi criada a 30ª Região Administrativa (R.A.), abarcando a área da Maré. A primeira R.A. da cidade a se instalar numa favela marcou seu reconhecimento como um bairro.

Adaptado de museudamare.org.br.

Composta hoje por 16 comunidades, a Maré é o maior complexo de favelas do Rio de Janeiro. Sua história, em parte, está relacionada com as transformações na cidade entre meados do século XX e o momento atual.

Considerando tais transformações, a análise das fotos e do texto permite concluir que a história da Maré é marcada pelo seguinte processo urbano:

- a) estabilização das políticas públicas em regiões insalubres
- b) integração das vias de transporte em logradouros periféricos
- c) expansão de habitações populares em espaços desvalorizados
- d) manutenção de obras de recuperação em ambientes degradados

Resolução

- a) Incorreto. Embora tenha havido intervenção do poder público, este ocorreu com o objetivo de aglomerar a população excluída da cidade.
- b) Incorreto. O objetivo da construção da Avenida Brasil não foi integrar a Maré.
- c) Correto. As fotos e o texto indicam que a evolução do Bairro da Maré se deu como repositório da população excluída do processo de urbanização.
- d) Incorreto. As obras foram feitas para direcionar a população de menor renda para a região e não para recuperá-la.

Gabarito: c

02 – (FATEC/2019)

Alguns municípios do estado de São Paulo se desenvolveram em consequência da expansão da malha ferroviária entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX, em decorrência da ampliação das áreas produtoras de café no estado.

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, fundada no início do século XX, foi uma das responsáveis pelo desenvolvimento dos municípios de

- a) Bauru, Lins e Penápolis.
- b) Sorocaba, Botucatu e Avaré.
- c) Campinas, Limeira e Rio Claro.

- d) Araraquara, Catanduva e Votuporanga.
- e) Jaguariúna, Mogi Mirim e Ribeirão Preto.

Resolução

Considerando que o nome da ferrovia era “Estrada de Ferro Noroeste do Brasil”, você deve olhar para as alternativas e apontar quais cidades se encontram mais ao Noroeste do estado de São Paulo.

Gabarito: a

03 – (UEFS/2018)

A estrutura das relações mercantis do estado de São Paulo com o exterior difere consideravelmente da dos demais estados por dois motivos: o conteúdo das exportações paulistas e o fato de a balança comercial do estado apresentar déficit constante.

(Regina H. Tunes. “O reforço às desigualdades regionais no Brasil no século XXI”. In: Confins, no 32, 2017. Adaptado.)

Um dos conteúdos das exportações e um dos motivos do déficit da balança comercial que diferenciam São Paulo dos demais estados correspondem, respectivamente,

- a) ao maquinário agrícola e à dependência de produtos biotecnológicos estrangeiros.
- b) aos produtos industriais de alta tecnologia e ao poder de consumo do amplo mercado consumidor.
- c) aos produtos industriais de baixo valor agregado e ao baixo salário da mão de obra pouco especializada.
- d) aos bens de consumo intermediários e às importações de bens de consumo duráveis.
- e) às commodities de grande valor comercial e ao grande volume de importações de bens industrializados.

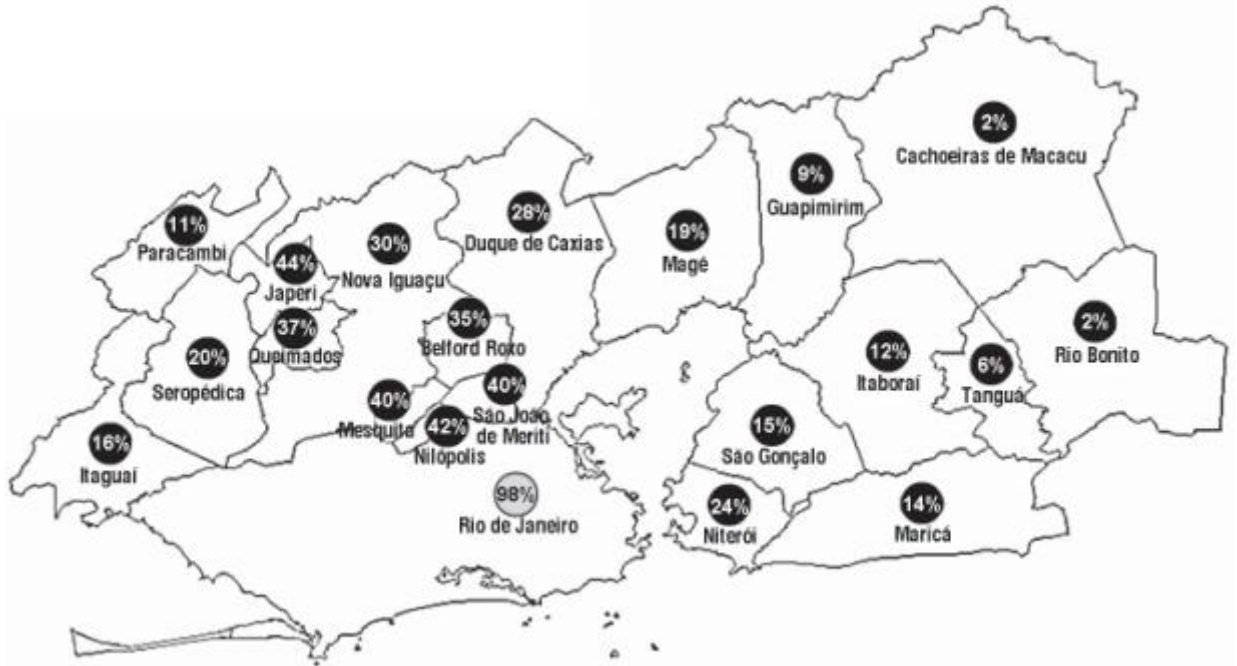
Resolução

- a) Incorreto. O Brasil não possui dependência quanto aos produtos biotecnológicos estrangeiros.
- b) Correto. Além disso, a mão de obra altamente qualificada e a infraestrutura de transporte, comunicação e energia também contam.
- c) Incorreto. Os produtos possuem alto valor agregado e a mão de obra é muito especializada com altos salários.

- d) Incorreto. Bens intermediários não representam significativamente as exportações.
- e) Incorreto. As commodities não possuem grande valor comercial.

Gabarito: b

04 – (PUC-RJ/2018)



De acordo com os índices municipais de mobilidade urbana na Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentados no cartograma acima, conclui-se que o(s)

- (A) sistema de transporte hidroviário na Baía de Guanabara conecta com qualidade os municípios que margeiam o espelho d'água.
- (B) eixo gás-óleo existente entre os municípios do Leste metropolitano reduz intensamente a dependência dos seus habitantes dos empregos da cidade carioca.
- (C) municípios mais afastados do eixo Rio de Janeiro – São Paulo são os menos dependentes dos postos de trabalho oferecidos pelo Rio de Janeiro.
- (D) moradores da Baixada fluminense são os que mais dependem do trabalho disponível no município do Rio de Janeiro, gerando um grande fluxo pendular diário.
- (E) espaços periurbanos da metrópole Rio de Janeiro são os que mais necessitam dos empregos cariocas devido ao seu perfil rural não vinculado aos setores industriais.

Resolução

- a) Incorreto. O sistema de transporte é operado basicamente por ônibus e trem.
- b) Incorreto. Há dependência dos empregos no Rio de Janeiro.
- c) Incorreto. Há dependência dos empregos no Rio de Janeiro.
- d) Correto. O mapa indica a porcentagem de pessoas que trabalham no Município do Rio de Janeiro e, portanto, os moradores da Baixada Fluminense caracterizam o movimento pendular.
- e) Incorreto. O perfil é urbano e não rural.

Gabarito: d

05 – (UFU/2016)

Com 317 anos, o distrito de Bento Rodrigues, na cidade mineira de Mariana, tinha história. O vilarejo de 600 habitantes fez parte da rota da Estrada Real no século XVII e abrigava igrejas e monumentos de relevância cultural. Em 5 de novembro, em apenas onze minutos, um tsunami de 62 milhões de metros cúbicos de lama aniquilou Bento Rodrigues. A onda devastou outros sete distritos de Mariana e contaminou os rios Gualaxo do Norte, do Carmo e Doce. O destino final da lama é o mar do Espírito Santo, onde o Rio Doce tem sua foz. O que causou a tragédia foi o rompimento de uma das barragens no complexo de Alegria, da mineradora Samarco.

Disponível em: Acesso em: 7 de jan. 2016.

A barragem rompida em Mariana continha rejeito, o resíduo resultante da mineração de ferro, responsável por desencadear os seguintes impactos ambientais, EXCETO:

- a) Acúmulo de sedimentos na calha fluvial.
- b) Alterações nos padrões de qualidade da água.
- c) Mortandade de animais, terrestres e aquáticos.
- d) Diminuição da vazão anual do rio.

Resolução

- a) Correto. Os rejeitos contribuíram com a acumulação.
- b) Correto. Por causa dos rejeitos a qualidade da água foi comprometida.
- c) Correto. A avalanche de rejeitos matou os seres vivos.
- d) Incorreto. A diminuição da vazão do rio não é consequência do resíduo da mineração de ferro e sim da avalanche de lama.

Gabarito: d

06 – (UEMG/2014)

MINAS GERAIS RETRATA O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO BRASILEIRO

O Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM) mostra a realidade complexa do País, dentro do estado de Minas. Reflexo de sua posição geográfica e características históricas, o estado se aproxima das regiões mais desenvolvidas do Brasil quando avaliados os dados colhidos em municípios do Sul, Centro e Triângulo Mineiro, mas se mantém com níveis preocupantes quando são consideradas as estatísticas das regiões Norte e dos vales do Jequitinhonha e Mucuri. A ambiguidade nacional se repete na avaliação geral de Minas em comparação com os últimos anos. Se, por um lado, o estado avançou do patamar de médio para o de alto desenvolvimento, por outro, está na última colocação da Região Sudeste e fica atrás de todos os estados do Sul. A educação, apesar de registrar avanços na última década, continua sendo o setor mais atrasado tanto nos municípios mineiros como no País.(...)

(www.em.com.br . Acesso: 30/7/2013. Adaptado.)

Marque a opção que sintetiza CORRETAMENTE as informações obtidas no texto:

- a) O IDHM do estado de Minas avança, mas ainda reflete as desigualdades regionais e os problemas observados em todo o País.
- b) O IDHM é um relatório que aborda dados relativos à expectativa de vida, renda e taxa de desemprego da população.
- c) Apesar da distância geográfica, as regiões do Triângulo Mineiro e do Vale do Jequitinhonha apresentam realidades semelhantes no que diz respeito aos critérios de escolaridade e renda.
- d) O IDHM de Minas Gerais acelera, entretanto os índices de educação do estado são os piores do País, em comparação com os índices das demais regiões.

Resolução

- a) Correto. O Norte de Minas Gerais apresenta cidades que possuem o IDH baixo. Por outro lado, algumas cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do Sul do estado apresentam IDHM elevado.
- b) Incorreto. O IDHM não aponta a taxa de desemprego.
- c) Incorreto. Pelo contrário, o Triângulo Mineiro (Uberlândia, Uberaba e Araguari) apresentam IDHM elevado enquanto muitas cidades do Vale do Jequitinhonha apresentam IDHM baixo.

d) Incorreto. Se o IDHM acelerasse, automaticamente, os índices educacionais subiriam.

Gabarito: a

07 – (UECE/2019)

As últimas décadas são de transformações no modo de vida e na geração de riquezas das cidades do Nordeste do Brasil. No que concerne a esse conjunto de mudanças, assinale a afirmação verdadeira.

A) A primazia de cidades médias como Campina Grande, Mossoró e Feira de Santana se acentua, tornando-as centro de controle da vida econômica de seus respectivos estados, rebaixando o tradicional comando exercido por cidades como João Pessoa, Natal e Salvador.

B) As condições socioambientais em metrópoles como Recife e Fortaleza deram saltos qualitativos e um modelo de desenvolvimento sustentável foi adotado, o que promoveu benefícios sociais e uma maior conservação dos recursos naturais.

C) Nas grandes e médias cidades, o crescimento econômico e a modernização tecnológica são seletivos, não conseguindo atender de igual forma todos os habitantes que fazem parte do mesmo mercado, porém, com os mais diferentes níveis de capital, organização e tecnologia.

D) As políticas de desenvolvimento contemplaram a região, o que, nas maiores cidades, resultou na diminuição do uso especulativo do solo e na redução das assimetrias socioespaciais.

Resolução

a) Incorreto. Feira de Santana é uma cidade grande. Ademais, as 3 primeiras cidades citadas não rebaixam o comando das capitais mencionadas.

b) Correto. Essas capitais vêm apresentando melhora na qualidade de vida.

c) Incorreto. Os níveis de capitais são diferentes, independente do porte da cidade.

d) Incorreto. Não houve diminuição do uso especulativo do solo.

Gabarito: b

08 – (IFPE/2018)

As cidades de Triunfo, no Sertão, e Taquaritinga do Norte, no Agreste de Pernambuco, apresentam vegetação com características de clima tropical úmido ou subúmido, sendo essa cobertura vegetal bem distinta das áreas

circundantes cobertas pela caatinga. Essa situação ocorre, principalmente, por um tipo de barreira orográfica, ocasionando a interceptação de umidade deslocada do litoral.

Lugares com essas características são notadamente conhecidos como

- a) Brejos de Altitudes, formados a partir da presença de serras ou maciços.
- b) Escarpas de chapadas, locais capazes de reter toda a umidade da região.
- c) Depressões relativas, por serem capazes de drenar rios para essa região mais baixa.
- d) Inselberg, típico relevo resultante do processo erosivo em região árida.
- e) Planaltos rebaixados, formados a partir do intenso trabalho erosivo de rios e chuvas.

Resolução

“vegetação com características de clima tropical úmido ou subúmido”,
“barreira orográfica” e

“interceptação de umidade deslocada do litoral” dizem respeito aos brejos de altitude.

Gabarito: a

09 – (CPS/2018)

Localizado no sudeste do Piauí, o Parque Nacional da Serra da Capivara é um parque arqueológico inscrito pela Unesco na lista do Patrimônio Mundial. Um conjunto de chapadas e vales abrigam sítios arqueológicos com pinturas e gravuras rupestres, além de outros vestígios do cotidiano pré-histórico. Esses registros, inscritos nos paredões rochosos, representam uma grande variedade de temas e foram feitos por populações que habitaram a região há dezenas de milhares de anos. Seguramente, são os mais antigos registros humanos no continente americano.



De acordo com o texto e a imagem, assinale a alternativa correta.

- (A) Os vestígios de mais de dez mil anos encontrados no Piauí foram excluídos da lista do Patrimônio Mundial por terem sido ameaçados pelas queimadas que destruíram as chapadas.
- (B) As chapadas e os vales do Piauí reúnem os mais antigos registros da presença humana no hemisfério sul, superando os registros africanos, que se acreditava serem os mais remotos.
- (C) O Parque Nacional da Serra da Capivara é um sítio arqueológico que reúne registros da fauna brasileira feitos pelos europeus à época da chegada dos portugueses.
- (D) As pinturas de animais, de cenas de caça e do cotidiano encontradas na Serra da Capivara estão entre os mais antigos registros feitos pelo homem nas Américas.
- (E) As pinturas rupestres são importantes registros do cotidiano dos povos indígenas que habitavam a região amazônica há cerca de dois mil anos.

Resolução

- a) Incorreto. Essa é uma área protegida.
- b) Incorreto. Os africanos são mais antigos.
- c) Incorreto. As gravuras foram feitas muitos antes dos europeus.
- d) Correto. Essas pinturas são pré-históricas.
- e) Incorreto. As gravuras foram feitas há milhares de anos.

Gabarito: d

10 – (IMED/2018)

Leia o fragmento da letra de Asa Branca, canção de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, composta em 1947.

[...] Hoje longe, muitas léguas

Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra “mim” voltar pro meu sertão
Espero a chuva cair de novo
Pra “mim” voltar pro meu sertão
Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu
Meu coração
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu
Meu coração [...]

A partir de seus conhecimentos de Geografia, marque a alternativa correta em relação ao tipo de movimento migratório descrito nos versos de Asa Branca:

- A) Êxodo Rural.
- B) Migração Pendular.
- C) Êxodo Urbano.
- D) Migração causada por perseguição étnica.
- E) Transumância.

Resolução

“Espero a chuva cair de novo pra mim voltar pro meu sertão” remete a um deslocamento sazonal.

Gabarito: e

11 – (CEFET-MG/2018)

Analise o mapa da divisão regional do Nordeste brasileiro a seguir.



Sobre as sub-regiões nordestinas, afirma-se que:

I- O Meio Norte tem expansão de cultivos de soja e possui o extrativismo vegetal como importante fonte de renda.

II- O Sertão apresenta elevada densidade demográfica e predomina produção sucroalcooleira para exportação.

III- O Agreste contribui para o abastecimento alimentar de outras sub-regiões e tem preponderância de minifúndios policultores.

IV- A Zona da Mata apresenta clima chuvoso no inverno e mantém baixa concentração fundiária.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

Resolução

I. Correto. Essa expansão da soja ocorre principalmente no Sul do Meio Norte. A extração é de babaçu e carnaúba, principalmente.

II. Incorreto. A densidade demográfica não é elevada. Além disso, não predomina produção sucroalcooleira.

III. Correto. O Agreste possui esse caráter fornecedor desde o Brasil Colonial.

IV. Incorreto. A concentração fundiária é elevada.

Gabarito: a

12 – (ESPCEX/AMAN/2018)

Na década de 1990, a abertura da economia brasileira à concorrência internacional trouxe uma nova configuração à economia nordestina, buscando conectar a Região Nordeste aos fluxos de investimentos globalizados e ao mercado mundial. Nessa nova configuração, observa-se que ocorreu

I. um redirecionamento dos investimentos para o setor de indústrias de base, com produção destinada à exportação, incentivados pelos baixos custos da força de trabalho da Região.

II. um engajamento dos governos estaduais nordestinos em diversificar os focos de incentivo ao capital para os mais diferentes setores da economia, contudo não mais com a finalidade de atender às necessidades do mercado do Sudeste, mas ao mercado externo.

III. o surgimento de enclaves econômicos modernos na agropecuária no oeste baiano e no sul do Maranhão e do Piauí, onde é forte a presença das culturas mecanizadas de soja, milho, arroz e feijão, associadas ao fluxo migratório de agricultores do sul do País.

IV. a execução de reformas estruturais no meio rural, como a reforma agrária, a qual suprimiu a hegemonia dos grandes proprietários de terra no Sertão e contribuiu para a redução da pobreza na Região.

V. a diversificação dos focos dos incentivos econômicos, direcionados também para o setor de serviços no qual o turismo recebeu prioridade através da implementação de empreendimentos hoteleiros.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

Alternativas

a) I, II e III

b) I, III e IV

c) I, III e V

d) II, III e V

e) II, IV e V

Resolução

I. Incorreto. O redirecionamento foi para a indústria de consumo duráveis e não duráveis.

II. Correto. Vender para o mercado externo maximizará os lucros.

III. Correto. Os gaúchos compraram áreas nesses estados e implantaram a mecanização no campo.

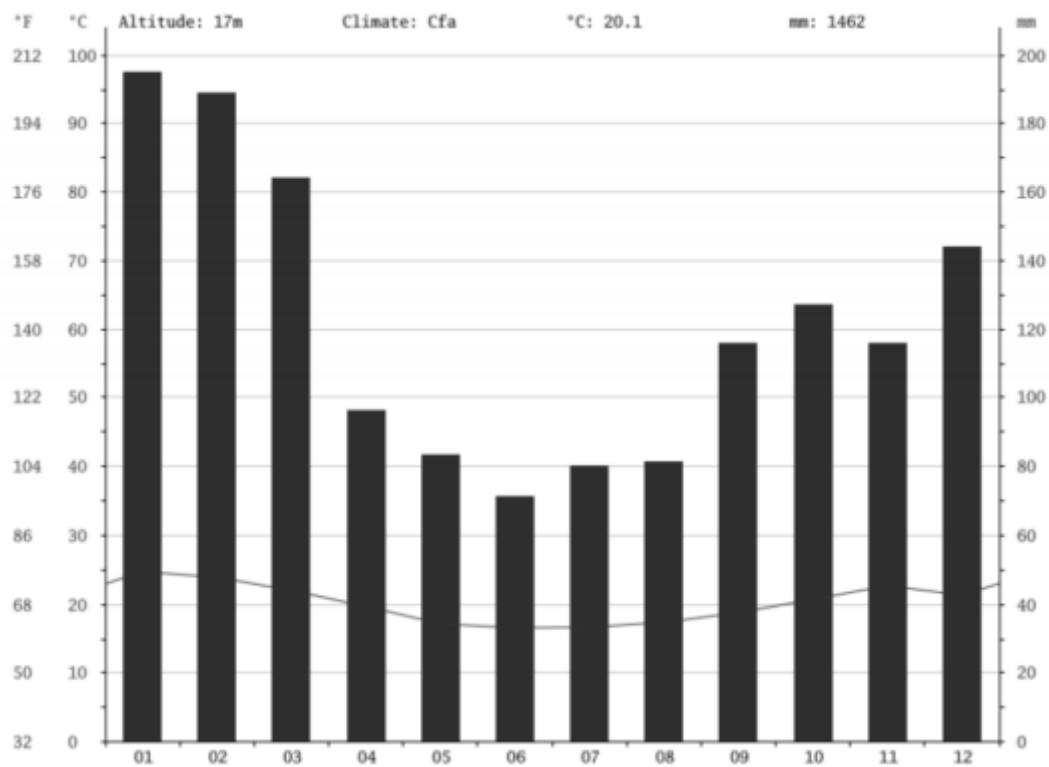
IV. Incorreto. A hegemonia dos grandes proprietários de terra não foi suprimida.

V. Correto. Ainda falta muita infraestrutura para o turismo, porém, ele vem crescendo.

Gabarito: d

13 – (UDESC/2019)

Observe o climograma de Florianópolis.



Com base no climograma de Florianópolis apresentado, analise as proposições.

I. A maior ocorrência de precipitação entre os meses de janeiro a março, em Florianópolis, é consequência da atuação da massa de ar Tropical Atlântica.

II. A massa de ar Polar Atlântica é a responsável pela queda de temperaturas, observadas durante o inverno.

III. A precipitação mais elevada entre janeiro e março, em Florianópolis, decorre da atuação da massa de ar Tropical Continental, mais úmida que a massa Tropical Atlântica.

IV. Em Florianópolis, as chuvas são bem distribuídas porque as massas de ar que atuam são quentes no verão (mTa), frias no inverno (mPa), ambas são úmidas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente I, II e IV.
- b) Somente I, II e III.
- c) Somente II, III e IV.
- d) Somente I, III e IV.
- e) Somente II e IV.

Resolução

I. Correto. No verão é evaporação é maior, fazendo com que chova mais.

II. Correto. Ela também pode causar chuvas frontais.

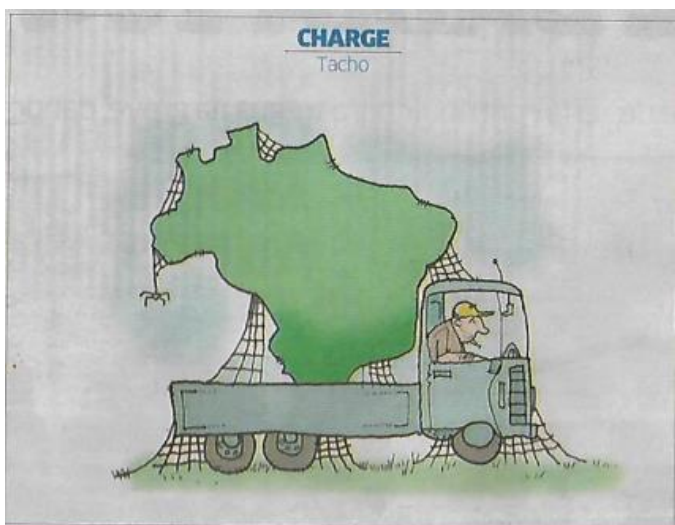
III. Incorreto. A Massa Tropical Continental é mais seca do que a Massa Tropical Atlântica.

IV. Correto. O clima subtropical e temperado possuem essa característica.

Gabarito: a

14 – (UPF/2019)

As charges que seguem dizem respeito às condições do sistema de transporte no Rio Grande do Sul e no Brasil.



Fonte: Correio do Povo, 24/05/2018.



Fonte: Zero Hora, 02 e 03/06/2018.

Usando essas informações e seus conhecimentos sobre o tema, analise as afirmações e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

() Ao privilegiar investimentos públicos no setor de transporte rodoviário, o governo JK (1956-1961) favoreceu a dependência em relação ao petróleo, um dos motivos do alto custo do transporte rodoviário.

() A matriz de transporte utilizada no Rio Grande do Sul está predominantemente centrada no transporte rodoviário, cuja utilização é superior à média brasileira.

() O transporte ferroviário, que já foi o mais utilizado no Rio Grande do Sul e no Brasil, hoje é superado, em volume de mercadorias transportadas, por modais como o transporte rodoviário, aeroviário e hidrovário.

() O transporte rodoviário é priorizado no Brasil por ser mais econômico, mais rápido e menos poluente em relação às demais modalidades de transporte.

() A rede ferroviária do Rio Grande do Sul, nas primeiras décadas do século passado, atendia às atividades econômicas de diversas regiões gaúchas, ligando-as a Porto Alegre e ao porto de Rio Grande, favorecendo a região pastoril da Campanha.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – V – F – F.
- b) V – V – F – F – V.
- c) V – F – F – V – V.
- d) F – F – V – V – F.
- e) F – V – V – F – F.

Resolução

De cima para baixo, temos:

V. Ademais, atraiu a indústria automotiva que também é dependente do petróleo.

V. As ferrovias e hidrovias são pouco utilizadas.

F. O transporte hidrovário não supera o ferroviário.

F. O transporte rodoviário não é mais econômico e nem menos poluente.

V. Atualmente, conforme demonstrou a charge, o transporte ferroviário é pouco utilizado.

Gabarito: b

15 – (UPF/2019)

Analise as afirmativas sobre os resultados preliminares do Censo Agropecuário/2017, divulgados pelo IBGE.

I. No Rio Grande do Sul, e no Brasil de maneira geral, há equivalência numérica entre a população rural masculina e feminina.

II. No caso do Rio Grande do Sul, o aumento da tecnologia no campo é acompanhado pelo aumento da população jovem e do número de propriedades.

III. A redução da população rural no Rio Grande do Sul está relacionada ao avanço da tecnologia, à limitação da expansão fundiária e à busca de áreas agrícolas em outras regiões brasileiras.

IV. O censo revelou que mais de 40% das propriedades rurais, no Rio Grande do Sul, estão conectadas à internet, índice rural superior ao percentual rural brasileiro; por outro lado, a maioria da população rural não estudou além do ensino fundamental.

V. A comparação com os censos anteriores mostra que no Rio Grande do Sul e nos demais estados da região Sul a população rural reduziu, enquanto no Brasil, de modo geral, esse número se ampliou.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) II e IV.
- b) I e V.
- c) II e V.
- d) I e III.
- e) III e IV.

Resolução

I. Incorreto. A população masculina é maior.

II. Incorreto. A tecnologia se encontra predominantemente nos latifúndios.

III. Correto. Os sulistas se dirigiram e ainda se dirigem para o Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

IV. Correto. O índice de escolaridade na zona rural é baixo, inclusive no RS.

V. Incorreto. Graças à mecanização, o êxodo rural só aumenta.

Gabarito: e

16 – (UTFPR/2018)

Na organização produtiva agrícola do espaço brasileiro, cada região tem especializações que resultam em características de aproveitamento do espaço diferentes. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

A) Os estados do Paraná e Santa Catarina são principalmente ocupados por grandes latifúndios produtores de soja, milho e café.

B) No Centro Oeste grande parte da população ocupa pequenas propriedades com mão de obra familiar (IBGE).

C) Os estados da região Sul caracterizam-se pelas policulturas de alimentos em propriedades pequenas e médias (IBGE).

D) A ocupação do Sertão (NE) deve-se à expansão da cultura da cana de açúcar com numerosa mão de obra.

E) Os climas tropicais não permitem as culturas de trigo, centeio, cevada ou algodão no território brasileiro.

Resolução

a) Incorreto. Santa Catarina não possui grandes latifúndios de soja, milho e café.

b) Incorreto. No Centro-Oeste, a menor parte da população ocupa pequenas propriedades.

c) Correto. A Região Sul, especialmente o estado de Santa Catarina, é marcada pelos minifúndios familiares que são frutos do processo de imigração.

d) Incorreto. A ocupação do Sertão ocorreu pela pecuária.

e) Incorreto. O algodão é plantado na Bahia, por exemplo.

Gabarito: c

17 – (PUC-CAMP/2017)

Em 2014, o Brasil se consolidou como o país que possui a segunda maior área plantada com transgênicos no mundo, com destaque para os estados do Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás. Os cultivos com maior proporção de transgênicos são:

(A) soja, milho e algodão.

(B) laranja, cana-de-açúcar e soja.

(C) café, milho e cana-de-açúcar.

(D) soja, arroz e trigo.

(E) algodão, tomate e laranja.

Resolução

Cerca de 90% da soja, 75% do milho e 50% do algodão plantados no Brasil são transgênicos.

Gabarito: a

18 – (MACKENZIE/2017)

Observe o mapa, em seguida, analise as proposições.



Todas estão corretas, exceto o que se afirma em:

- O carvão mineral é uma rocha sedimentar combustível. Não somente o Brasil mas todo o Hemisfério Sul é pobre nesse recurso.
- A principal área de ocorrência desse mineral no Brasil é a região Sul; sobretudo, na bacia Sedimentar do Paraná, formada por terrenos que datam do início da Era Paleozoica.
- As jazidas carboníferas encontradas no Brasil, apesar de extensas, não apresentam alto teor calorífico. Sendo assim, o tipo mais comum encontrado é o antracito.
- O Estado de Santa Catarina abriga as jazidas carboníferas que apresentam melhor qualidade e, portanto, maior aproveitamento industrial.
- O carvão mineral brasileiro antes de ser utilizado em metalúrgicas e siderúrgicas, deve passar por processos de purificação e ainda ser misturado ao mesmo mineral importado.

Resolução

- a) Correto. A China (Hemisfério Norte) possui a maior concentração do mundo.
- b) Correto. Conforme aponta o mapa, apesar de o Paraná ter a maior concentração, atualmente, o Rio Grande do Sul explora mais.
- c) Incorreto. O antracito é o tipo que apresenta o maior teor calorífero.
- d) Correto. São destinados para a fabricação de aço.
- e) Correto. O carvão mineral brasileiro possui alta concentração de enxofre.

Gabarito: c

19 – (UFRGS/2019)

Considere as seguintes afirmações sobre as transformações na região Norte do Brasil, nos últimos anos.

I - A diversidade fronteiriça se estabelece pelas condições de acessibilidade viária, pelas redes de relações econômicas e pela densidade demográfica.

II - A implantação de hidroelétricas como a de Belo Monte e de unidades de exploração mineral de ferro promoveu, com a chegada de trabalhadores temporários, a intensificação de conflitos e impactos culturais.

III- A maior parte da população do Amazonas vive nas áreas rurais, o que implica desafios para o fortalecimento da economia do Estado.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

Resolução

I. Correto. As infraestruturas de vias de acesso, energia, comunicação etc. determinam o maior ou o menor povoamento de um dada região.

II. Correto. Após a entrada de empresas estrangeiras, os impactos socioambientais se agravaram.

III. Incorreto. Manaus e Belém concentram mais de 1 milhão de habitantes cada uma dessas cidades, essa concentração deve-se à industrialização e ao extrativismo.

Gabarito: d

20 – (FGV/2018)

Basta um peteleco para causar um efeito dominó em sua biodiversidade. E além do Brasil, a região cobre mais oito países. Esse bioma agora está sob ameaça de seis barragens que podem ser construídas nos Andes por nossos vizinhos, o que pode gerar consequências trágicas. A região andina abrange somente 11% desta bacia, mas fornece 93% dos sedimentos e a maior parte dos nutrientes levados por seus rios.

(www.umagotanooceano.org. Adaptado)

O excerto refere-se à biodiversidade

- (A) do Cerrado.
- (B) da Mata Atlântica.
- (C) da Caatinga.
- (D) da Amazônia.
- (E) do Pantanal.

Resolução

“além do Brasil, a região cobre mais oito países” isso aponta para a Amazônia.

Gabarito: d

21 – (UECE/2018)

No que concerne à geografia humana da Amazônia, assinale a afirmação verdadeira.

- a) Até o fim do século XX, a Amazônia concentrava uma população que tinha relações econômicas e culturais muito ligadas aos rios, mas, com o aumento da concentração de pessoas em cidades construídas ao longo de rodovias, esta territorialidade se transformou.
- b) Uma das práticas de ação sobre a Amazônia é aquela conduzida por empresas ligadas à extração de riquezas oriundas da biodiversidade, que, ao contrário das estratégias convencionais de mercado, não prejudicam a cultura e o conhecimento das populações tradicionais.
- c) Na Amazônia, as relações territoriais comandadas pelo avanço nos meios de comunicação e transporte já não mais submetem a circulação, o comércio e os fluxos de pessoas aos ritmos impostos pelas enchentes e vazantes dos grandes rios.

- d) A Amazônia sente fortes impactos com o avanço do agronegócio e da exploração mineral, que substitui a floresta por pasto ou por sítios de exploração de commodities, especialmente na borda meridional da região, estendendo-se da parte oriental do Pará até a ocidental, em Rondônia.

Resolução

- a) Incorreto. A urbanização começou a ser intensificada em meados da década de 1970.
- b) Incorreto. As empresas sendo nacionais ou estrangeiras geram impactos socioambientais negativos.
- c) Incorreto. O transporte depende da dinâmica dos rios.
- d) Correto. Além do agronegócio e do extrativismo, as indústrias madeiras, farmacêuticas, de cosméticos etc. também contribuem com os impactos ambientais negativos.

Gabarito: d

22 – (COLÉGIO NAVAL/2017)

“Uma das alterações produzidas recentemente, causada pela incorporação do elemento ambiental no discurso do desenvolvimento, foi o estabelecimento de novas diretrizes para o uso da terra. A Amazônia, um dos principais objetos de preocupação dos ambientalistas, voltou à cena e tornou-se objeto de disputa pela sua significação.”

(Rabello, Antônio Cláudio. (2013). Amazônia: uma fronteira volátil. Estudos Avançados, 27(78), 213-235. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142013000200014>)

Sobre os problemas ligados à ocupação do espaço amazônico que vêm preocupando os ambientalistas, assinale a opção correta.

- a) O avanço do chamado “arco de devastação” teve seu período mais intenso durante o governo de Getúlio Vargas, fase de grande expansão da indústria regional, principalmente depois da criação da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA).
- b) Para além da dimensão aparente do desmatamento, o “arco de devastação” amazônico dá conta de um processo mais amplo e menos visível, como uma intrincada e oculta teia de tráfico clandestino de animais, de biopirataria, de garimpo e de madeira acontecendo sob as copas das árvores.
- c) Os modos de vida tradicionais dos chamados 'povos da floresta' têm sido determinantes na configuração da catástrofe ambiental amazônica devido,

principalmente, à ligação indissociável entre o baixo nível tecnológico das atividades que desenvolvem e a degradação ambiental.

d) A província mineral da serra dos Carajás, no sudoeste do Pará, é a maior reserva de minério de ferro do mundo, tendo sido administrada, desde o início de sua operação, pela hoje privatizada Companhia Vale do Rio Doce, e é considerada modelo de extração mineral sustentável.

e) Em 2006, foi aprovada a Lei de Gestão das Florestas Nacionais (Fionas), que estabelece critérios para o manejo da floresta, como limites para a derrubada de árvores e estímulo ao manejo múltiplo, associando a proteção da floresta ao uso econômico sustentável, o que impedirá, definitivamente, o avanço do desmatamento.

Resolução

- a) Incorreto. A expansão industrial iniciou-se no Governo Militar, meados da década de 1970.
- b) Correto. A formação de nuvens e a copa das árvores dificultam a fiscalização.
- c) Incorreto. As populações tradicionais praticamente não geram impactos ambientais negativos.
- d) Incorreto. A Serra dos Carajás encontra-se ao Leste e não à Sudoeste.
- e) Incorreto. “Definitivamente” ficou de forma exagerada.

Gabarito: b

23 – (UFRGS/2017)

Leia o segmento abaixo.

Uma grande modificação estrutural ocorreu no povoamento regional, agora localizado ao longo das rodovias e não mais ao longo da rede fluvial, e no crescimento demográfico, sobretudo urbano. Processou-se, na região, uma penosa mobilidade espacial, com forte migração e contínua expropriação da terra e, assim, foi marcado o processo de urbanização. Em vista disso, a Amazônia teve a maior taxa de crescimento urbano no país, nas últimas décadas. No censo de 2000, 70% da população da região Norte estavam localizados em núcleos urbanos, embora carentes dos serviços básicos.

BECKER, B. Geopolítica da Amazônia. Estudos Avançados, 19 (53), 2005. p. 73.

Sobre a Região Amazônica, é correto afirmar que

(A) o povoamento regional atual ocorre ao longo da rede fluvial, privilegiando os grandes rios amazônicos.

(B) a região tornou-se uma “floresta urbanizada”, pois a urbanização não se mede só pelo crescimento e surgimento de novas cidades.

(C) a urbanização está ligada diretamente à industrialização da região.

(D) a urbanização estancou o desmatamento, visto que poucas pessoas continuam morando em regiões rurais.

(E) ela é pouco integrada ao espaço brasileiro, e tem sua economia e ligação territorial voltadas para o exterior, devido às grandes distâncias em relação ao centro do país.

Resolução

- a) Incorreto. Considerando que muitos afluentes transbordam na época das cheias, assim, evita-se fundar cidades às margens dessas regiões.
- b) Correto. Existem cidades pequenas e médias que se adaptaram às condições fisiográficas da Amazônia.
- c) Incorreto. Urbanização de metrópoles como Manaus e Belém estão ligadas às industrialização, as demais cidades não.
- d) Incorreto. A urbanização contribui com o desmatamento.
- e) Incorreto. A economia da Região Norte não é voltada para o mercado externo.

Gabarito: b

24 – (FGV-RJ/2017)

Levantamento feito por uma ONG do Pará mostra que, no primeiro semestre de 2014, foram destruídos 2.898 km² da floresta amazônica. Em junho, sumiram mais de 800 km² de verde. No período de chuvas na Amazônia, fica mais difícil monitorar o desmatamento. Mesmo com o céu encoberto por muitas nuvens, os satélites revelaram que, em novembro de 2014, a destruição da floresta aumentou em 427% em relação a novembro de 2013.

Sobre as consequências do aumento do desmatamento na Amazônia, analise as afirmações a seguir.

I. A retirada da floresta repercute na dinâmica atmosférica, uma vez que diminui a umidade da massa equatorial continental (mEc), responsável pelo verão úmido da maior parte do país.

II. As queimadas devolvem à atmosfera o gás estufa (CO₂), que, ao longo do tempo, é capturado pela floresta por meio da fotossíntese.

III. O desmatamento facilita a infiltração da água no solo, o que acelera a lixiviação e contribui para a decomposição da matéria orgânica depositada à superfície.

Está correto o que se afirma em

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

Resolução

I. Correto. Menos árvore, menos evapotranspiração.

II. Correto. A vegetação capta gás carbônico e libera oxigênio.

III. Incorreto. A lixiviação contribui com a retirada dos mineirais superficiais do solo.

Gabarito: b

25 – (UDESC/2019)

O bioma Cerrado, no Brasil, foi bastante destruído devido às atividades agropastoris.

Analise as proposições.

I. Os Cerrados têm um aspecto característico, marcado por árvores, geralmente, tortuosas e espaçadas.

II. Apesar do aspecto xeromórfico no cerrado, não há escassez de água, mesmo nas estações mais secas. Os cerrados brasileiros, em comparação com as savanas africanas, são úmidos, apesar da sazonalidade da umidade.

III. O Cerrado está presente nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, São Paulo e Paraná.

IV. Até os 1970 acreditava-se que o solo do cerrado era improdutivo, mas novas tecnologias e novos tratamentos de solo fizeram desta região uma das mais produtivas do Brasil.

V. Os incêndios nos cerrados são a principal ameaça, atualmente.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas I, II, IV e V são verdadeiras.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Resolução

I. Correto. Arbustos e gramíneas também marcam a paisagem.

II. Correto. Além disso, a vegetação resiste ao período de estiagem.

III. Correto. Predomina no Planalto Central.

IV. Correto. Sobretudo de culturas transgênicas.

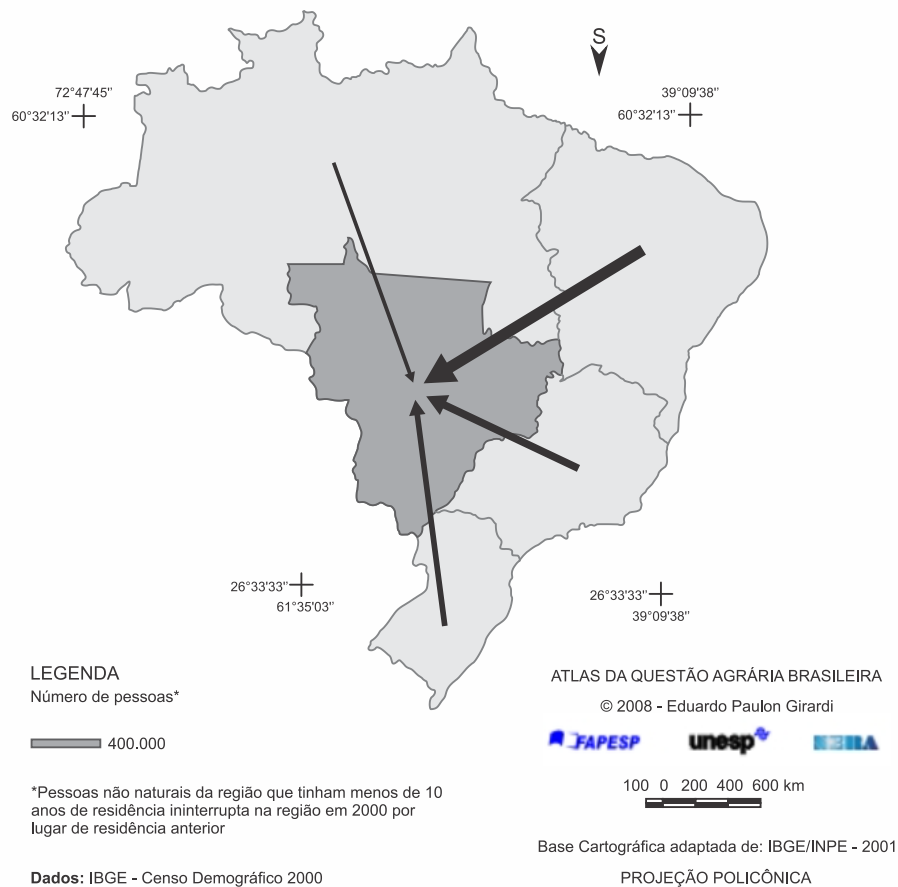
V. Correto. O fogo destrói a fauna e a flora.

Gabarito: e

26 – (IFPE/2019)

Analise o mapa para responder à questão.

MIGRAÇÃO PARA A REGIÃO CENTRO-OESTE - 1991-2000



Disponível em: <http://www.atlasbrasilagrario.com.br/>. Acesso em: 09 out. 2018.

A ampliação dos fluxos migratórios para a região e o período, destacados no mapa, foi causada por diversos fatores, dentre os quais:

- I. programas governamentais de incentivo à modernização do campo e de integração da região ao agronegócio.
- II. maior urbanização e dinamismo nas microrregiões do Centro-Oeste.
- III. atividades industriais e de setor de serviços amplamente desenvolvidos.
- IV. substituição do principal produto agrícola, a soja, pela cultura de frutas cítricas.
- V. acentuada diminuição de crescimento demográfico nas microrregiões de Cuiabá e Alto Pantanal.

Estão CORRETAS

- a) I e II, apenas.
- b) I, IV e V, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II, III, IV e V, apenas.

e) I, II, III, IV e V.

Resolução

I. Correto. Entre eles empréstimos com juros baixos e preço da terra mais acessível.

II. Correto. A agroindústria possibilitou a expansão urbana.

III. Correto. O agronegócio atraiu indústrias e serviços, assim como o comércio.

IV. Incorreto. As frutas cítricas não substituíram a soja.

V. Incorreto. O crescimento demográfico só aumenta na Região Centro-Oeste.

Gabarito: c

27 – (UEFS/2018)

O arqueólogo e antropólogo baiano Altair Sales Barbosa há quase 50 anos estuda o papel desse bioma na regulação de grandes rios da América do Sul. Ele diz que a sua rápida destruição está golpeando um dos pilares do sistema: a gigantesca rede de raízes que atua como uma esponja, ajudando a recarregar os aquíferos que levam água a torneiras de todas as regiões do Brasil. Barbosa conta que a água que alimenta o São Francisco e as represas de São Paulo e Brasília vem de três grandes depósitos subterrâneos localizados nesse bioma: os aquíferos Guarani, Urucuia e Bambuí.

(www.bbc.com, 27.03.2017. Adaptado.)

O bioma abordado no excerto, importante para o equilíbrio hídrico brasileiro, é

- a) a Mata Atlântica.
- b) a Caatinga.
- c) o Cerrado.
- d) a Amazônia.
- e) o Pampa.

Resolução

“regulação de grandes rios da América do Sul” e “aquíferos Guarani, Urucuia e Bambuí” apontam para o Cerrado.

Gabarito: c

28 – (MACKENZIE/2017)

O Pantanal Mato-grossense constitui-se como uma das mais importantes paisagens vegetais do mundo, entre outras razões, devido à sua biodiversidade e características únicas. Sendo assim, assinale a alternativa que indique corretamente uma característica desse ambiente.

- a) O Pantanal ocupa um vasto planalto cristalino de inundação com altitudes que podem variar entre 600m e 900m na maior parte de sua área.
- b) Os índices de devastação do Pantanal estão entre os mais elevados do país, perdendo apenas para os da Floresta Amazônica, ambos superiores a 80% de suas áreas de cobertura original.
- c) Os índices de pluviosidade são inferiores aos verificados na maior parte da região Centro-Oeste. As inundações periódicas justificam-se mais pela topografia da Bacia do rio Paraguai do que propriamente pelo volume das chuvas, concentradas no verão.
- d) A região do Pantanal tem sido amplamente explorada pelos cultivos de soja, trigo e pela criação intensiva de gado bovino. Devido às suas elevadas altitudes, grandes quantidades de agrotóxicos aplicados na região se deslocam para as áreas de chapadas do Cerrado Brasileiro.
- e) A conservação ambiental do Pantanal atende aos diferentes interesses dos governos do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, países que compartilham esse rico ecossistema. Contudo, a facilidade de acesso e de ocupação com atividades agropecuárias tradicionais tem contribuído para a degradação desse ambiente.

Resolução

- a) Incorreto. O Pantanal é sedimentar. Além disso, as altitudes estão entre 200 e 500 metros.
- b) Incorreto. A cobertura original não é superior a 80%.
- c) Correto. O solo argiloso dificulta a infiltração da água.
- d) Incorreto. O cultivo de trigo é explorado amplamente na Região Sul.
- e) Incorreto. O Pantanal envolve o Brasil, a Bolívia e o Paraguai.

Gabarito: c

29 – (FGV/2016)

Em um debate sobre a expansão do agronegócio na Região Centro-Oeste, um agricultor afirmou:

— Eu não compro terra;

eu compro clima!

Considerando-se a frase em destaque, é correto afirmar que o agricultor

a) depende de condições estáveis, como a qualidade dos solos, mas não tem como interferir nas condições ambientais constantes, como a chuva e a temperatura.

b) pode atuar sobre os fatores que definem as condições climáticas, como, por exemplo, alterar os efeitos da latitude, mas não tem como modificar as propriedades dos solos.

c) pode modificar as propriedades do solo mediante o emprego de insumos químicos, mas é dependente das condições climáticas, como, por exemplo, do regime de chuvas.

d) não tem como mudar a influência do relevo e do solo sobre a atividade agrícola, mas pode alterar a influência da altitude sobre o ciclo de crescimento das plantas.

e) pode interferir nas condições naturais, tanto adequando o clima às necessidades do cultivo quanto ajustando a fertilidade do solo às exigências de nutrientes da planta.

Resolução

a) Incorreto. O agricultor pode alterar a qualidade do solo.

b) Incorreto. O agricultor não pode alterar as condições climáticas.

c) Correto. Por mais que a tecnologia avance, a agricultura é dependente do clima.

d) Incorreto. O agricultor pode alterar a qualidade do solo.

e) Incorreto. O agricultor não pode alterar as condições climáticas.

Gabarito: c

30 – (UPE/2016)

Num Relatório de Pesquisas, em relação a uma área investigada, um grupo de alunos, encarregado de realizar uma análise geográfica de uma dada região brasileira, iniciou o texto, descrevendo-a assim:

A área investigada na presente pesquisa é um espaço geográfico topograficamente baixo, sujeito a inundações periódicas, cujo máximo se dá exatamente na estação mais quente e chuvosa, o verão. O substrato da região é representado por rochas sedimentares que abrangem várias dezenas de metros de espessura. Na região, existem feições de relevo residuais, por exemplo, o Maciço de Urucum, onde estão presentes jazidas minerais de considerável valor econômico. A vegetação da área apresenta

um verdadeiro mosaico formado por comunidades vegetais diversificadas, sobretudo nas porções inundáveis. Observamos que essa área tem como continuação natural desse espaço geográfico a Planície do Grã Chaco.

Pelas características referidas no texto dos alunos, é CORRETO afirmar que a área investigada foi a(o)

- a) Planície Inundável do Tocantins.
- b) Chapadão do Brasil Central.
- c) Planície de Inundação do Amazonas.
- d) Bacia Sedimentar do Meio Norte.
- e) Pantanal Matogrossense.

Resolução

“topograficamente baixo”, “sujeito a inundações periódicas”, “rochas sedimentares”, “Maciço de Urucum”, “comunidades vegetais diversificadas” e “Planície do Grã Chaco” remetem ao Pantanal.

Gabarito: e